

- Brasília

27 DEZ 1993

O material e o humano

Neste período de fim de ano os resultados do comércio demonstram um aspecto importante da pujança de Brasília: crescimento real da ordem de 35 por cento em relação à mesma época em 1992. E convém notar que esse desempenho positivo registra-se em tempo de arrocho salarial, sobretudo na área do serviço público, cujo contingente de funcionários é expressivo na capital da República, pois o reajuste anunciado pelo Governo, acima dos 190 por cento, está previsto para entrar em vigor somente no mês de janeiro próximo.

Supermercados cheios de consumidores, shopping centers abarrotados de gente e pessoas aos montes nas lojas e estabelecimentos de todo tipo, eis o que se viu no corre-corre das compras natalinas. Algo parecido também ocorrerá

esta semana, a última de 1993.

Mas Brasília não evidencia grandeza apenas em seu aspecto material. Comprova-a por igual no plano humanitário, na preocupação de proporcionar um Natal melhor aos seres humanos carentes de quase tudo. Para coroar toda uma série de campanhas meritórias desenvolvidas por vários setores brasilienses, a Empresa Brasileira de Correios e Telegráfos (ECT) tratou de dar resposta às inúmeras cartas dirigidas a Papai Noel. Assim, petizes pobres de todo o Distrito Federal foram surpreendidos com a visita do Bom Velhinho e mais ainda pelos presentes — brinquedos e alimentos. Foi uma festa para cem lares de Brasília e de suas cidades-satélites.

Brasília progride e humaniza-se cada vez mais, o que se comprovará também no novo ano.

CORREIO BRASILIENSE